

Economia Real x Economia Não Real

Dilmar Pregardier Jr¹, Prof. Ms. Fábio Nascimento²

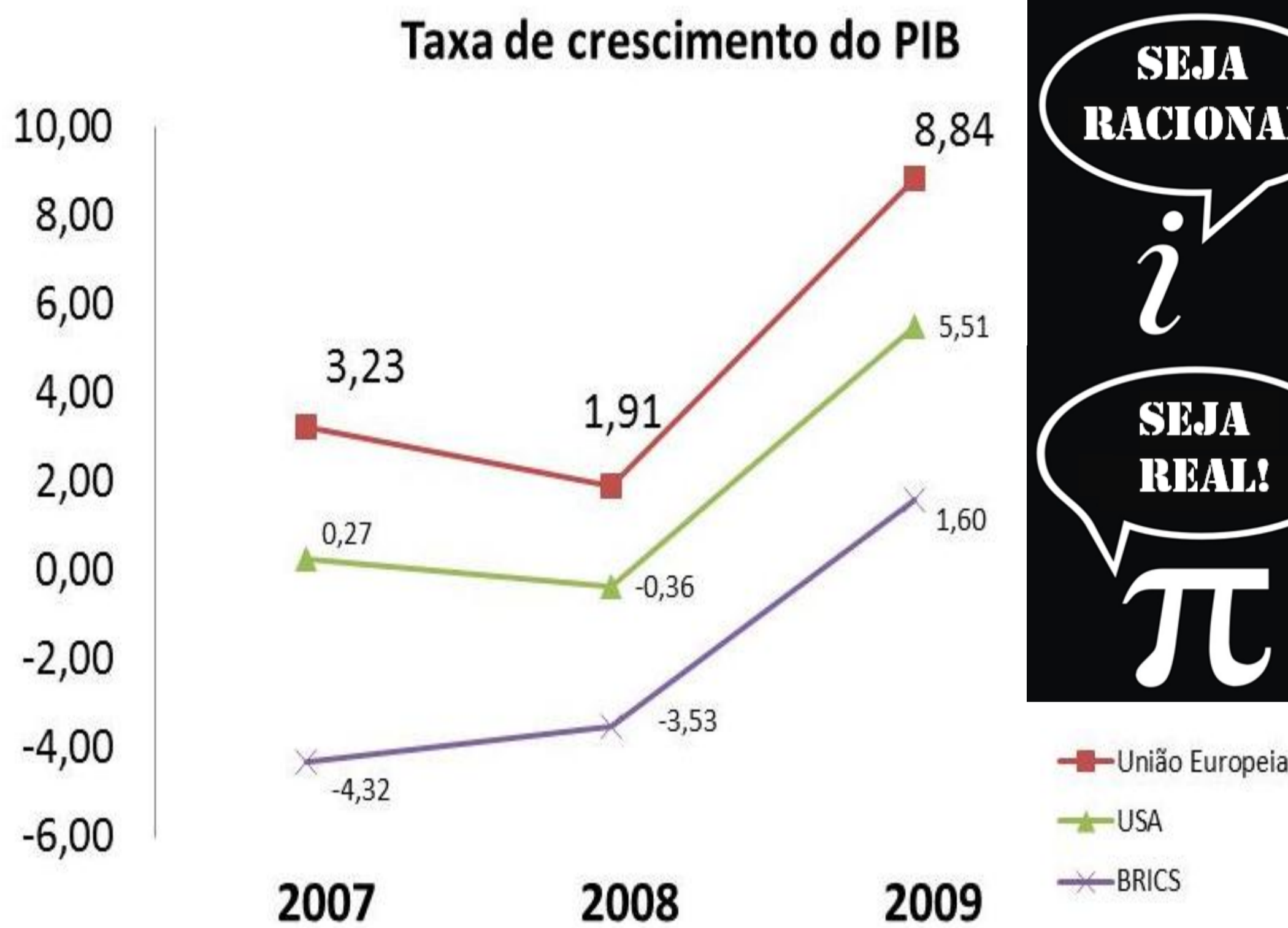


ANTONIO MENEGHETTI FACULDADE



¹ Dilmar Pregardier Jr, Administração, Antonio Meneghetti Faculdade
² Prof. Ms. Fábio Nascimento, professor da Antonio Meneghetti Faculdade

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas



PAÍSES BRICS

O BRICS é um agrupamento político – atualmente composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (South Africa) – que busca uma maior integração e convergência de interesses no cenário econômico internacional. Surgiu de uma teoria publicada por Jim O’Neil, onde eram apontados os países que, num cenário futuro, tomariam grande destaque no comércio global. Tornou-se um movimento político-diplomático de fato após a crise econômica de 2008, e desde então suas participações em conjunto são destaque nos grandes fóruns e entidades de relevância mundial.

REFERÊNCIAS (ARIAL - 54pt)

No âmbito de buscar uma maior veracidade nos dados coletados, buscou-se bibliografias internacionalmente reconhecidas e aceitas. Estudando dados informados por instituições como CIA World Factbook, Ministério de Relações Exteriores (MRE), Banco Mundial (World Bank), The Goldman Sachs Group, Fundo Monetário Internacional (FMI), Itamaraty, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), economistas, dentre outras fontes, para podermos colher uma análise mais holística dos efeitos e possibilidades criadas da crise imobiliária apontada em 2008/2009 nos EUA.

<http://www.ppge.ufrgs.br/giacomo/arquivos/esp207/aula021.pdf>

<http://www.imf.org/external/index.htm>

<http://www.itamaraty.gov.br/>

<http://www.goldmansachs.com/>

www.bancomundial.org.br/

Na economia real produzimos (ou ajudamos a produzir) bens e serviços que trocamos por moeda e depois por outros bens e serviços. A nossa riqueza traduz-se em terrenos, habitações, carros, fábricas, empresas, livros, que fomos acumulando durante a vida. Já na economia não-real nos é pago pelo nosso contributo e com esse dinheiro iremos, quando for oportuno, comprar outros bens e serviços. Uma economia baseada no que pode vir a ser, no que pode vir a tornar real, entre outras palavras, na possibilidade, e baseando-se no fictício, não na realidade em que o mercado se apresenta. Como ocorreu nos EUA na crise em 2008, no setor imobiliário, quando o crédito em excesso e os juros baixos levaram a uma valorização dos imóveis, o que estimulou a compra e principalmente o financiamento, fazendo com que a aquisição da casa própria fosse realizada.

Com base na ação dos agentes econômicos, família e firma, formam-se dois mercados reais da Economia, (i) mercado de fatores de produção e (ii) mercado de bens e serviços finais. A influência mútua desses dois mercados pelos agentes econômicos forma o fluxo real da economia, referindo-se assim às ofertas e demandas. O dispêndio total (PIB real) da economia à nível de preços, representa a demanda agregada de uma economia em um determinado momento.

Em 2008 a participação dos BRICS, quanto ao PIB, chegou à mais de US\$ 9 trilhões, representando 14% do PIB mundial (World Bank). Entre 2008-2009 cada país do BRICS colaborou para o crescimento da demanda mundial através de suas distintas contribuições, segundo observado pelo IPEA (2011). Tendo como participação da China de 40%; Índia 12,5%; Rússia 6,3%; Brasil 3,5%; e África do Sul 0,7%, totalizando uma demanda de 63% da demanda mundial no período. Somando também uma exportação de aproximadamente US\$ 4 trilhões, 27% da exportação mundial em 2008 (Banco Mundial). Tanto a economia real quanto a não-real são importantes para a economia de um país e do mundo, mas a devida importância que se dá à elas defini sua base de sustentação.



MODALIDADE
DE BOLSA

BIC
Bolsa de Iniciação Científica

